

**Ata nº 012/2022** da reunião da 10ª Sessão Ordinária, realizada aos 08 (oito) dias do mês de março de 2022 (dois mil e vinte dois), às 15h00 (quinze horas), reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de São Mateus - Estado do Espírito Santo, situada à Av. Dom José Dalvit 100, Blocos 11 e 12 - Bairro Santo Antônio, sob a Presidência do Senhor Vereador Paulo Fundão, e Secretariado pela Senhora Vereadora Ciety Cerqueira. O Senhor Presidente fez a abertura da sessão proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou que ao Vereador Delermano Suim realizasse a leitura da Bíblia Sagrada, em consonância com o parágrafo único do art. 79 do Regimento Interno da CMSM. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Ato contínuo, o Senhor Presidente solicitou à Senhora 1ª Secretária que efetuasse a chamada dos Senhores Vereadores para verificação do quórum legal, aos quais responderam 11 (onze) presentes. Alicerçado no art. 96 do Regimento Interno, o Senhor Presidente determinou à Senhora Secretária Ciety Cerqueira, que efetuasse a leitura da Ata nºs 008, 009, 010/202. O Vereador Carlinhos Simião solicitou a retirada do seu nome na doação de terra para empresa Ureserra, a qual o Senhor Presidente determinou a Secretaria Legislativa a retirada. Com fundamento no §1º, do artigo 96 do Regimento Interno da CMSM, não tendo nenhum Vereador que quisesse retificar a Ata, serão consideradas aprovadas. Em seguida, o Senhor Presidente determinou a Senhora Secretária que procedesse a leitura do expediente: **PODER EXECUTIVO:** OFÍCIO/SMGOV Nº 054/2022, Protocolizado sob o nº 000327/2022, da Secretária Municipal de Governo, Ana Alice Oliveira Sousa Santos, que solicita cumprimento às determinações contidas no Acórdão TC nº 1315/2020 – Processo TC nº 1630/2020 – Plano de Ação Tributário – Projetos de Lei Complementar nº 001/2021 e 004/2021, pendentes de deliberação. **PODER LEGISLATIVO:** Protocolizado sob o nº 000268/2022, datado de 23/02/2022, da Vereadora Ciety Cerqueira, solicitando que seja concedido espaço no horário da segunda parte do Pequeno Expediente, da Sessão Ordinária do dia 08 de março de 2022, para que a Sra. Valdirene Bernardino Pires – Membro do Coletivo de Mulheres de São Mateus – Belas, possa se pronunciar referente “O Dia Internacional da Mulher”. **PROPOSIÇÕES:** Indicação nºs 139 e 140/2022 de autoria do Vereador Adeci de Sena, extensão da rede elétrica com instalação de poste com luminárias na rua onde está localizada a Associação dos Moradores, situada na comunidade de Urussuquara, Distrito de Barra Nova; extensão de rede elétrica com instalação de poste com luminárias nos trechos compreendido entre a rua do Farol até a Vila dos Pescadores na comunidade de Urussuquara, Distrito de Barra Nova; Indicação nº 141/2022 de autoria da Vereadora Ciety Cerqueira, realização da V Conferência Municipal de Políticas Públicas Para Mulher; Indicação nº 142/2022 de autoria do Vereador Cristiano Balanga, pavimentação, com bloquetes, na avenida Maria Tezolin Carrafa, lado Sul, no bairro Guriri; Indicação nº 143/2022 de autoria dos Vereadores Cristiano Balanga, Adeci de Sena e Paulo Fundão, construção de capela mortuária no cemitério, localizado no Distrito Nativo de Barra Nova; Indicação nºs 144 e 145/2022 de autoria do Vereador Delermano Suim, construção de elevatória de esgoto na localidade conhecida por Maria Preta, situada em Nestor Gomes – Km 41; pavimentação do pátio da Unidade de Saúde, localizada no bairro Sernamby; Indicação nºs 146 e 147/2022 de autoria do Vereador Isael Aguilar, extensão de rede elétrica com instalação de postes com luminárias na estrada situada no Córrego Santaninha (trecho compreendido entre a pista e a comunidade Santa Maria);

regularização fundiária nas comunidades Nova Lima, São Geraldo e Itauninhas, Distrito de Itauninhas; Indicação nºs 148 e 149/2022 de autoria do Vereador Kacio Mendes, implantação do Centro de Referência da Juventude (CRJ), com o objetivo de oferecer direcionamento aos jovens e adolescentes do município de São Mateus-ES; instalação do cerco eletrônico nas vias de grande fluxo, entradas e saídas do município de São Mateus; Indicação nºs 150 e 151/2022 de autoria do Vereador Lailson da Aroeira, ampliação e reforma do prédio do CEIM Paraíso Infantil, localizado no bairro Bonsucesso; patrolamento na rua Osvaldo Cruz, localizada no bairro Aroeira; Indicação nºs 152 e 153/2022 de autoria do Vereador Paulo Fundão, manutenção e revitalização da praça Mesquita Neto – Praça da Rodoviária, localizada no Centro da cidade no município de São Mateus – ES; calçamento da rua Mateus Antônio Matos (ao lado do campo de futebol), localizada no bairro Porto; Indicação nº 154/2022 de autoria dos Vereadores Paulo Fundão, Cristiano Balanga e Kacio Mendes, Construção de acostamento na avenida Amocim Leite (trecho compreendido entre o bairro Lago dos Cisnes até a rodovia Othovarino Duarte Santos), interceptando o bairro Pedra D'água; Indicação nºs 155 e 156/2022 de autoria da Vereadora Preta do Nascimento, pavimentação das ruas 2 e 3 (ladeiras), localizadas no bairro Cacique II; reforma da quadra de esportes, situada no Residencial Villages, no bairro Litorâneo; Moção nº 011/2022 voto de congratulação dos Vereadores Ciety Cerqueira e Paulo Fundão ao Projeto SEGUE O FLUXO, pelos relevantes serviços prestados à sociedade mateense; Moção nº 012/2022 voto de pesar de todos os Nobres Edis aos familiares do Senhor VALENTIM BRUMATTI, em virtude do seu falecimento ocorrido no dia 04 de março de 2022. **DIVERSOS:** Protocolizado sob o nº 000305/2022, datado de 03/03/2022, do Coordenador da CIPE – Rio Doce – Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, encaminhando CONVITE para ciência de vossas excelências, a respeito da Semana Legislativa de Proteção ao Rio Doce que ocorrerá entre os dias 21 e 25 de março do corrente ano, ressaltando que a participação, em especial no dia 23/03/2022 teria um grande valor para nós e para os senhores e seus respectivos municípios, pois os temas abordados neste dia é de grande interesse da Câmara de Vereadores dos municípios capixabas atingidos direta ou indiretamente pela barragem de Fundão. Ato contínuo, o Senhor Presidente convidou o Padre Patrick Wanderlei e os Pastores Alexandre e sua esposa para assentarem no banco de honra desta Casa de Leis e a equipe da Cáritas da paróquia do Santo Antônio para a entrega da moção. A seguir, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Padre Patrick Wanderley, que iniciou sua fala cumprimentando a Mesa Diretora e todos os presentes e de direito convidou a Jessica da Cáritas paroquial, que fez uma breve história, é uma organização ligada à Igreja Católica, há dois braços da Cáritas na Diocese, que é a Cárita paroquial de São Mateus e a Cárita Diocesana, foi um órgão de grande valia dentro da pandemia quando várias famílias perderam seu emprego, e foi quando surgiu a Cárita da paróquia do Santo Antônio, no último natal a Cáritas da paróquia do Santo Antônio, fez a entrega uma quantia de 178 mil reais em cesta básica, kits escolares, brinquedos e produtos de higiene para região periférica da paróquia. Em seguida, o Senhor Presidente realizou a entrega da moção a equipe da Cáritas Paroquial. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra a senhora Valdirene Bernardino Pires, que iniciou sua fala cumprimentando a Mesa Diretora e todos os presentes, eu sou a professora Valdirene, servidora municipal e hoje venho a tribuna desta Casa de Leis representar o coletivo de mulheres de São Mateus, o “Belas”. Também não posso deixar de dizer que faço parte

do Coletivo de Mulheres Pretas de São Mateus – Constância D’Angola. Axé a todas as pretas. Esses dois coletivos surgiram da necessidade de nós, mulheres de São Mateus nos organizamos para discutir os problemas que nos assolam por termos nascido mulheres. E olha que esses problemas não são poucos. Temos visto nos meios de comunicação, no país, no nosso Estado e Município a violência sofrida por mulheres por nascerem mulheres. São vários os tipos de violência: violência física, assédio psicológico, assédio moral, assédio sexual, feminicídio, entre outros crimes que são considerados coisas do cotidiano, como importunação sexual. Cotidiano porque para muitos, uma mulher ser importunada sexualmente é normal, pois vezes ou outra essa pessoa comete esse crime então é dito normal. Quem assiste telejornais ou lê nos jornais sabe que o Brasil ocupa hoje a triste colocação de 5º lugar no ranking da violência contra mulher, e infelizmente, coincidentemente o Espírito Santo também ocupa a 5ª colocação entre os estados brasileiros no ranking da violência contra as mulheres e o nosso Município, São Mateus, a 6ª entre as cidades do Espírito Santo. Só em 2020 o CREAS de São Mateus recebeu da delegacia civil cerca de 120 encaminhamentos de mulheres vítimas de violência doméstica. Enquanto eu falo destes dados os Senhores podem estar falando: sabemos disso tudo, mas o que temos a ver com isso? Realmente os Senhores devem saber pois estes dados estão o tempo todo sendo divulgados na mídia. No dia 05 de maio de 2021, a companheira do coletivo, Zenilza esteve nesta tribuna explicando um pouco sobre o coletivo e os problemas que nos afligem. No entanto a única coisa que de fato mudou, de lá para cá, foi o aumento do n.º de mulheres em situação de risco, principalmente em nossa cidade. Hoje venho aqui reforçar aos Senhores a necessidade de ações para o combate à violência contra mulheres em nosso Município, não dá para ficarmos vendo meninas sendo abusadas, mulheres sendo espancadas e não tomarmos nenhuma atitude, pois todas as vezes que nos calamos diante destes fatos estamos sendo coniventes com eles. A maioria dos projetos que são criados neste Município não vão a frente. Por exemplo: ainda o ano passado foi lançado o projeto homem que é homem, ... mas não percebemos resultado, a delegacia da mulher no nosso Município precisa ser mais divulgada, ficamos meses provocando a Secretaria de Assistência Social para que retomasse com o conselho municipal de mulheres, e só agora, em 2022 começaram a agilizar a nova formação do conselho. É preciso diminuir a morosidade no enfrentamento da violência contra as mulheres pois é diária. Esta Casa tem um papel importantíssimo na implementação de políticas públicas voltadas para as mulheres. É preciso por exemplo: 1) que os partidos parem de usar mulheres apenas para cumprir as cotas de previsão legal, é preciso mais incentivo dentro dos partidos a candidaturas de mulheres para que tenhamos uma Câmara de Vereadores minimamente paritária e representativa. Fortalecimento e capacitação das redes de atendimento às mulheres em situação de vulnerabilidade. É fundamental que os serviços de assistência social, como o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e o Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS) sejam fortalecidos numa perspectiva de gênero. O CREAS tem entre as atribuições o desenvolvimento de programas que promovem a autonomia da mulher, primordiais para que as usuárias sejam munidas de informações e ferramentas que as auxiliem na proteção às situações de violência e também na saída desses ciclos. 2) realização de campanhas educativas, que incluam a capacitação e a produção de materiais para as escolas municipais, com discussões voltadas especificamente para a desconstrução da

masculinidade tóxica. É preciso investir na criança, para que ela não banalize a violação que vivencia e comece quando adulto a reproduzi-la. 3) que os oferecidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) tenha o entendimento da violência contra a mulher enquanto um problema de saúde pública é indispensável para que exista acolhimento receptivo, procedimentos adequados e a prestação de informações oportunas de acordo com cada crime ou situação de constrangimento. É preciso, portanto, considerar as individualidades das mulheres vítimas. 4) criação e manutenção dos Centros de Referência previstos no âmbito da Lei Maria da Penha, com vistas a viabilizar atendimentos integrais e multidisciplinares para as mulheres e respectivos dependentes em situação de violência doméstica e familiar. Esses centros são importantes para a promoção do resgate da pessoa e fortalecimento de sua autoestima. 5) criação e articulação das instituições de acolhimento, como as casas-abrigo. Tais espaços seguros, temporários e sigilosos, visam acolher as mulheres em situação de dependência econômica, que não tem para onde ir além da casa de onde vivem com seus parceiros. 6) criação de grupos com Homens Autores de Violência. Tais espaços são essenciais porque, muitas vezes, o vínculo amoroso se dissolve após o registro da violência com aquela mulher, mas logo em seguida é reconstituído com uma outra. E se as causas do comportamento agressivo não são adequadamente trabalhadas, corre-se o risco de o problema reaparecer com uma nova vítima. 7) criação da patrulha Maria da Penha, que pode ser realizadas pela guardas municipais. Pode-se direcionar os comandos das guardas para a criação de patrulhas específicas de atendimento às ocorrências de violência contra mulher. Com profissionais capacitados para o acolhimento. 8) como podem ver Senhores e Senhoras, pode-se fazer muita coisa no atendimento contra a violência a mulher, sem investimento altos, utilizando daquilo que o município possui. O que nos falta hoje, é fazer isso acontecer com políticas públicas e fato. Temos que pensar que não existe nada de natural na dominação e subjeção do gênero feminino pelo masculino e a forma como esses padrões de interação tem se colocado em nossa sociedade. Chegou a hora de pararmos de romantizar o dia das mulheres com flores. É preciso mais que isso. Este gesto, que é bonito, carinhoso, mas não salva a vida de ninguém e foge dos objetivos das primeiras mulheres que iniciaram esta luta. Temos que lembrar que desta roseira de quem saíram estas flores oferecidas no dia 08 de março, podem sair flores para enfeitar o caixão de várias mulheres por falta de políticas públicas no combate aos diversos tipos de violência contra as mulheres. Hoje nós do coletivos Belas e Constância aos quais eu pertencço, veem pedir menos flores, mais ação. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Gilton Gomes, que parabenizou a senhora Valdirene pela defesa das mulheres. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Carlinho Simião que parabenizou a Valdirene, fez memória das lutas que esteve ao lado da mesma em outras lutas. Ato contínuo, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Adeci de Sena, que fez memória de uma reportagem que assistiu antes de vir para a sessão onde uma mulher junto com seu namorado foi desrespeitada com palavras preconceituosas, se colocou à disposição da Valdirene. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Delermano que parabenizou a senhora Valdirene, parabenizou a luta da mesma pelos direitos das mulheres dentro da sociedade. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Lailson da Aroeira, que parabenizou a Valdirene pela luta, pela garra, relatou que muitas das vezes já ouviu que muitas vezes as mulheres denunciam, mas tem que voltar para casa

e acabam por morrer pois denunciaram. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu palavra ao Vereador Cristiano Balanga, parabenizou a Valdirene pela fala, e relatou que as organizações que existem em São Mateus, e solicitou se há documentação de regularização desses movimentos estão legalizadas, se estão contribuindo para que o Poder Público esteja construindo um abrigo para estas instituições que estão aqui Mulheres Pretas e Mulheres Belas. A senhora Valdirene retomando a fala, esclareceu que elas enquanto Coletivo não tem ainda judicialmente a liberação, mas entendem que o coletivo embora não façam isso, mas eles surgem da necessidade de discutirmos ações para fortalecer as instituições que discutem, as instituições Municipais e por isso que viemos discutir políticas públicas para mulheres, por que enquanto coletivo podem fortalecer essas instituições Municipais, hoje se entende que quem faz as políticas públicas para mulheres é o Município, o nosso papel é trazer as demandas para o poder público e daí discutir políticas que envolvem a segurança das mulheres que resolvam as demandas que vem surgindo. Solicitando novamente a fala, o Vereador Cristiano esclarece que tem um setor responsável dentro do Município que é a Secretaria de Defesa Social, porém a minha pergunta é, essa organização já tem alguns anos de lutas, tem momentos para fazer as discussões de Políticas Públicas para quem está organizado dentro da fala e dentro da documentação e criar um mecanismo para mostrar para o Município, pois o movimento precisa receber o apoio do Município tanto do Poder Legislativo quanto do Poder Executivo. A senhora Valdirene retomando a fala clamou pela volta do conselho municipal da mulher para que haja mais fiscalização e agilidade nesse processo de documentação. O Vereador Cristiano voltou a afirmar que todo e qualquer movimento precisa ter a organização para poder chegar recursos e resolver as demandas que vem de qualquer movimento. Ato contínuo, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Kacio Mendes que parabenizou a Valdirene pela provação do Poder Público por políticas públicas. A seguir, o Senhor Presidente concedeu a palavra a Vereadora Ciety que em nome das mulheres Ucranianas, mulheres pretas, e parabenizou pela luta da Valdirene pela luta das mulheres em vulnerabilidade, relatou que lutará pelo conselho da mulher municipal. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra a estudante Ana Luiza neste dia 08 de março, dia da Mulher, que pediu licença das formalidades ao Senhor Presidente Paulo Fundão, e cumprimentar as Vereadoras Ciety Cerqueira e Preta do Nascimento. Ao cumprimentá-las, estendo minhas saudações a todos os Vereadores e autoridades aqui presentes. Aproveito também para cumprimentar todas as pessoas, especialmente todas as mulheres, e mencionar a alegria que é estar, neste dia tão relevante, fazendo uso deste espaço que tem um significado tão importante para nossa sociedade. Por este motivo, aproveito também para agradecer à Vereadora Ciety e sua equipe pela acolhida e pela disponibilidade deste momento de fala. Vereadora, meus sinceros agradecimentos. Iniciou seu discurso “Meu nome é Ana Luíza, tenho 16 anos e sou estudante do ensino médio do IFES, campus São Mateus. Sou idealizadora e fundadora do Projeto Segue o Fluxo, um projeto social que arrecada e distribui absorventes íntimos a estudantes em situação de vulnerabilidade social do Município de São Mateus. O Projeto conta com a participação de 19 meninas, que assim como eu, se sensibilizaram com a realidade de tantas outras, estudantes como nós, que não possuem acesso a itens básicos de higiene pessoal. O Segue o Fluxo foi criado a partir desse sentimento e do conhecimento da desigualdade social presente no nosso país e na nossa sociedade. Segundo o estudo da “Pobreza Menstrual no Brasil” realizado pela

UNICEF em 2021: 1) mais de 1 milhão de meninas não tem disponibilidade de papel higiênico nas escolas; 2) 713 mil meninas não têm acesso a banheiros em suas moradias. Segundo a antropóloga e pesquisadora Mirian Goldenberg, o índice de mulheres sem acesso à absorventes no Brasil ultrapassa bastante a estimativa global da ONU. 3) uma entre cada quatro jovens não se sente confortável nem mesmo em falar sobre a menstruação, e aproximadamente 57% das mulheres afirmaram que a primeira menstruação as deixou menos confiantes. Este dado possui grande relevância, pois ele demonstra como menstruação ainda é um tema tratado como um tabu, mesmo sendo um aspecto intrínseco à natureza humana. 4) aproximadamente 29% das mulheres revelou não ter tido dinheiro para comprar produtos higiênicos para o período menstrual em algum momento de suas vidas. Nas classes D e E, esse índice é ainda maior, 33%. 5) a ONU estima que, no mundo, 1 em cada 10 meninas falte a escola durante a menstruação. 6) no Brasil esse índice é ainda pior. Uma em cada quatro mulheres já faltou a aula por não poder comprar absorventes. Quase metade destas (48%) tentaram esconder que o motivo foi a falta de absorventes e 45% acredita que não ir à aula por falta de absorventes impactou negativamente o seu rendimento escolar. 7) três em cada quatro afirmam que o período menstrual impacta negativamente sua confiança pessoal. Para as meninas que não tem acesso à absorventes, o impacto na confiança é ainda pior e cria um ciclo autodepreciativo: ao faltar às aulas, elas deixam de participar dos trabalhos prejudicando seu rendimento escolar, deixam de participar de atividades artísticas e esportiva, que contribuem no aumento da confiança e das habilidades e conseqüentemente afeta e degrada ainda mais a sua autoestima. A declaração universal de direitos humanos de 1948, em seu 25º artigo diz que “todo ser humano tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e à sua família, saúde e bem-estar”. Assim, do mesmo modo que o direito à saúde é inseparável do direito à vida, falar da menstruação e vivê-la de forma digna é um direito à saúde, considerando que menstruar não é uma escolha. Da mesma forma, o artigo 7º do estatuto da criança e do adolescente prevê o direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência. E ainda o artigo 8º menciona a importância de assegurar a todas as mulheres o acesso aos programas e às políticas de saúde da mulher. Ao analisar todos esses dados aqui expostos e relacioná-los a documentos mundialmente aceitos como garantidores da dignidade humana, percebemos que o Segue o Fluxo não faz apenas uma distribuição de absorvente. Minhas amigas e eu trabalhamos em prol da higiene, de proteção, do conforto, da saúde, da autoestima e dignidade menstrual de estudantes como nós, integrantes do projeto. Hoje, dia 08 de março, gostaria de trazer uma reflexão. Diante de tantas violências às quais as mulheres estão submetidas, sendo a pobreza menstrual uma delas, o dia da mulher pode ser visto como um dia de comemoração? Em um país cheio de desigualdades, onde 1 em cada 4 meninas faltam às aulas durante o período menstrual por falta de absorventes, comemorar o dia da mulher é ignorar a realidade dessas estudantes. A pobreza menstrual não pode ser entendida como um problema individual ou pessoal. Ela é uma questão de saúde pública, mas também de educação, por afetar tanto o rendimento escolar de tantas meninas no nosso país. Eu, com 16 anos, sei que o dia de hoje é marcado pela luta por direitos, pela resistência e pela força de mulheres que vieram muito antes de mim. Porém essa luta ainda não acabou e dela eu também não vou me furtar. O Segue o

Fluxo, apesar do grande desejo em atender todas as pessoas que menstruam e que precisam do nosso suporte e apesar da grande aceitação e colaboração de toda a sociedade mateense, a qual eu não posso deixar de mencionar e expressar minha profunda gratidão, não possui condições de suprir todas as necessidades do Município. Deste modo, entendemos que a criação de uma política pública que assegure o acesso a itens básicos de higiene e saúde que traga conforto e segurança ao período menstrual das meninas é fundamental no nosso Município. Mas, é importante destacar que tão necessário quanto o suprimento desses produtos é a promoção de medidas educativas que orientem, desmistifiquem e promovam a saúde da mulher. Cuidar da saúde menstrual é oferecer dignidade e respeito às pessoas que menstruam. É um dever do Poder Público. Que neste 08 de março, possamos refletir sobre a importância de ações que transformem a realidade das mulheres do nosso Município e possamos sempre colocar mais um degrau na luta cotidiana que os leva a ver além. Muito obrigada”. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra a Vereadora Ciety que parabenizou a adolescente Ana Luiza pelo movimento de sensibilidade para poder ajudar as colegas que não tem condições de comprar absorventes acarretando a falta escolar. A seguir, o Senhor Presidente Concedeu a palavra a Vereadora Preta que deu uma notícia onde teve um encontro no Palácio de Anchieta sobre a patrulha da Maria da Penha. **GRANDE EXPEDIENTE:** com 05 (cinco) Vereadores inscritos. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra a Vereadora Ciety Cerqueira, que iniciou sua fala cumprimentando a Mesa Diretora e todos os presentes, fez uma breve homenagem a Vereadora Preta do Nascimento representando a todas as mulheres do nosso Município. Relatou sobre dia 14 de março comemora o falecimento da Vereadora Marielle e seu motorista, expressou que lutará por políticas públicas para mulheres, relatou que no dia 10 de março terá o julgamento do homem que matou a moradora do interior, a Jose. Fez um voto de repúdio ao Deputado Arthur Duval sobre uma nota que ele fez em relação as mulheres ucranianas, é preciso criar políticas públicas de qualidade para as mulheres do nosso País. Fez memória da semana passada dos momentos de alegria na entrega de duas pontes na comunidade de São Bento e na comunidade do Patrimônio da Areia, e relatou que amanhã estará instalando mais uma ponte na comunidade de Zumbi dos Palmares e mais duas na comunidade de Terra Fresca. Agradeceu ao Prefeito e ao Governo do Estado por acreditar nas indicações dos Vereadores. Agradeceu aos Vereadores pelo apoio que na semana passada ela e o esposo passaram por um momento de sufoco dentro da igreja onde foram assaltados. Tiveram um encontro na comunidade de São Pedro da Paróquia de São Lucas comemorando o dia Internacional das Mulheres. Ato contínuo, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Adeci de Sena, que iniciou sua fala cumprimentando a Mesa Diretora e todos os presentes, homenageou as mulheres que lutam por seus objetivos e direitos durante os anos, relatou que no ano de 2013 aconteceu uma enchente em Barra Seca e a Cáritas ajudou a comunidade durante o período de enchente, em 2015 o rompimento da barragem de Mariana. Pós enchente e rompimento, sofreram com as dificuldades, durante um tempo acolheu em sua casa servidores e pesquisadores da UFES e FAESA para auxiliar, ensinar, e orientar sobre a pesca para o público feminino. Relatou sobre a falta de água no Nativo, clamou ao SAAE que olhe pela comunidade e compre mais caminhões pipas para atender as comunidades em situações críticas com a falta de água. Rogou por suas indicações que são: Extensão da rede elétrica com instalação de poste com luminárias na rua onde está localizada a Associação dos Moradores, situada na comunidade de Urussuquara, Distrito de Barra Nova; Extensão de rede elétrica com instalação de poste com luminárias nos trechos

compreendido entre a rua do Farol até a Vila dos Pescadores na comunidade de Urussuquara, Distrito de Barra Nova. Ato contínuo, o Senhor Presidente concedeu a palavra a Vereadora Preta do Nascimento que iniciou sua fala cumprimentando a Mesa Diretora e todos presentes, expressou sua felicidade que hoje está fazendo 02 anos que esteve nesta Casa de Leis recebendo homenagem dos dias das mulheres e o título de cidadã mateense pelo ex-vereador Ajalirio, e hoje no dia 08 de março ficará na história da Câmara por ter 02 Vereadoras, fez uma breve homenagem as mulheres que trabalham em sua equipe, agradeceu ao Presidente por acolher e estar sempre à disposição dos Vereadores e ao Líder do Governo por representar o Prefeito. O Senhor Presidente solicitou à parte, a qual foi concedido, e parabenizou a Vereadora pela luta em favor das mulheres e a Polícia Civil do evento que foi realizado no domingo que alguns Vereadores estiveram presente para prestigiar o evento, um evento do Governo do Estado realizado pela Polícia Civil apoiado pela Câmara Municipal. Relatou sobre os ataques que sofreram sobre o evento da Polícia Civil achando que eram eventos da Câmara e da Prefeitura, os disseminadores de Fake News estão deixando a paixão cegar a razão. Em seguida, o Senhor Presidente prorrogou a sessão por mais 1 hora. Ato contínuo, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Carlinho Simião, que iniciou sua fala cumprimentando a Mesa Diretora e todos os presentes, fez memória da semana passada onde visitou algumas comunidades, esteve no Nativo para acolher as demandas, em Guriri, por ser uma comunidade grande cobram pelas ruas patroladas, no domingo esteve na Fazendinha na cavalgada, fez uma breve homenagem ao dia internacional da mulher. Relatou que é preciso fazer leis mais duras para proteger mais as mulheres. Em seguida, o Senhor Presidente transferiu a cadeira da presidência para o Vice-presidente para proferir seu discurso. “Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, quero hoje em nome de todo Parlamento homenagear as mulheres neste dia tão especial que é o Dia Internacional da Mulher. E aqui parabeno por este importante dia as nossas companheiras de trabalho da bancada feminina Vereadoras Ciety e Preta, as nossas zelosas, competentes e diligentes servidoras desta Casa de Leis, estendendo essa singela homenagem a todas mulheres de São Mateus, do Brasil e do mundo. Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, mulheres do Brasil, hoje, dia 08 de março é comemorado o dia Internacional da Mulher, e há exatos 165 anos, no dia 08 de março de 1857, mais de uma centena de operárias de uma fábrica de tecidos, se mobilizaram na primeira greve conduzida apenas por mulheres. Elas reivindicavam melhores condições de trabalho que, à época, eram sub-humanas, incluíam agressões físicas, sexuais e uma jornada de trabalho extensa. As mulheres daquela fábrica reivindicavam a diminuição da jornada de trabalho que era de 10 horas diárias. Para que fossem ouvidas, os afazeres foram interrompidos. A repressão da polícia e dos patrões foi muito violenta e fez com que as mulheres se aprisionassem no estabelecimento. Trancaram a fábrica e atearam fogo causando a morte de todas elas. Em 1910, o dia da mulher se tornou oficial durante uma conferência na Dinamarca, e não se firmou apenas como data de presentes e propagandas, mas como uma proposta de debate e de reflexão sobre o papel da mulher na sociedade, seus avanços e as formas de desvalorização que ainda insistem e persiste. Durante séculos, as mulheres tiveram de conviver com uma condição inferior, causada por uma divisão de trabalho que sempre as desfavoreceu. Poucas tinham acesso a uma educação melhor, cabendo à maioria o fardo da maternidade. A celebração do dia 08 de março se tornou uma das mais fortes tradições do movimento popular e revolucionário em todo o mundo e um dos mais importantes símbolos da luta de libertação da classe operária e de todos oprimidos da terra. Condutora principal da sociedade, a mulher é a principal fonte de conceitos, cultura e sentimentos. Hoje, no Dia Internacional da Mulher, homenageá-las é valorizar o sacrifício de uma mulher que não só

trabalha, mas se divide entre trabalho, casa e família. Parabéns a todas mulheres de nossa querida São Mateus, do Espírito Santo, do Brasil e do mundo pelo Dia Internacional da Mulher”. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cristiano Balanga que iniciou sua fala cumprimentando a Mesa Diretora e todos os presentes, esclareceu sobre o evento que participou juntamente com os Vereadores Paulo Fundão e Preta do Nascimento, que logo após saírem do evento foram atacados, expôs algumas pessoas que vem fazendo Fake News dos atuais Parlamentares, apresentou alguns vídeos e fotos sobre fatos e de Fake News. No dia 15 de novembro eles retiraram os empenhos de limpeza e energia na cidade e da cidade. Relatou que hoje esteve na Prefeitura cobrando sobre os serviços que a comunidade está precisando. Relatou sobre a preparação rua Arnizout Silvares para calçamento, foi no em torno do mercado municipal fiscalizando os serviços prestados no local, esteve presente na ordem de serviço das ruas do bairro Aroeira e dentre outras obras. No próximo sábado terá um evento de pré matrícula dos ônibus universitários, que é um apoio da Câmara Municipal. No dia 18 de fevereiro 2022 protocolizou uma denúncia processo nº 245/2022, possível serviço da empresa Fenix para a realização de serviços de limpeza, que foi encaminhado para a Secretaria Legislativa e após encaminhada para a Comissão Pertinente de Obras. Rogou por suas indicações que são: Pavimentação, com bloquetes, na avenida Maria Tezolin Carrafa, lado Sul, no bairro Guriri; Construção de capela mortuária no cemitério, localizado no Distrito Nativo de Barra Nova. **ORDEM DO DIA:** Em seguida, o Senhor Presidente submeteu em discussão as indicações nºs 139 a 156/2022. A seguir o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Delermano Suim que fez o destaque nas indicações nº 144/2022 que é de grande necessidade para a comunidade Maria Preta no Distrito de Nestor Gomes e nº 145/2022 é necessário a pavimentação de saúde para melhor atender a comunidade, fez um destaque também na moção nº 112/2022 que é um voto de pesar aos familiares do senhor Valentim Brumatti, pai da Secretária Legislativa, Girlys Brumatti. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Adeci de Sena que fez um destaque nas indicações nº 143/2022 é uma grande necessidade da comunidade Nativo de Barra Nova pois não há lugar apropriado para velar os entes queridos. Ato contínuo, o Senhor Presidente submeteu em votação as indicações nºs 139 a 156/2022, tendo sido aprovadas por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente submeteu em votação as indicações nºs 011 e 012/2022, tendo sido aprovadas por unanimidade. Ato contínuo, o Senhor Presidente submeteu em discussão o PROJETO DE LEI Nº 005/2022, o Vereador Gilton Gomes perguntou se é o Projeto que se trata sobre a contratação de servidores para Secretaria de Saúde. Em votação em turno único, tendo sido aprovado por unanimidade. A seguir, o Senhor Presidente submeteu em discussão e votação, em Turno Único, do PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 001/2022, tendo sido aprovado por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão, e para constar, eu....., Delermano Suim – 2º Secretário. Fiscalizei a presente Ata que lida e achada conforme será assinada por mim, pelo Senhor Presidente e demais componentes da Mesa Diretora.

**PAULO FUNDÃO**  
Presidente

**KÁCIO MENDES**  
Vice-Presidente

**CIETY CERQUEIRA**  
1º Secretária

**DELERMANO SUIM**  
2º Secretário